



CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS EM ESCOLARES POR MEIO DO *STRENGTHS AND DIFFICULTIES QUESTIONNAIRE* (SDQ)

Luana Carvalho¹; Laisa Maria dos Santos Ribeiro²; Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho³; Delmo de Carvalho Alencar⁴; Cinara Maria Feitosa Beleza⁵; Aline Raquel de Sousa Ibiapina⁶

^{1,2,5,6} UFPI-CSHNB; ³USP, ⁴FIOCRUZ

INTRODUÇÃO

As doenças mentais são alterações que em sua maioria das vezes desenvolvem sinais na infância, considerando o ambiente escolar como algo fundamental no processo de identificação de comportamentos e emoções preditivas de algum sofrimento infantil.

OBJETIVO

Identificar por meio do Questionário de Capacidades e Dificuldades - SDQ, as características comportamentais e emocionais em escolares, na perspectiva dos educadores.

MÉTODO

- Trata-se de estudo descritivo, transversal de cunho quantitativo;
- Realizado com 30 professores de 387 crianças, na faixa etária entre dois e seis anos, de duas escolas públicas municipais de Inhuma, Piauí, Brasil.
- Para a coleta de dados, aplicou-se o Questionário de Capacidades e Dificuldades (*Strengths and Difficulties Questionnaire*) – SDQ.
- O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí.

RESULTADOS

A média de idade encontrada foi de 3,7 anos, com discreto predomínio masculino, de 51,7%. Obteve-se 86,8% de crianças com desenvolvimento normal, 5,4% com desenvolvimento limítrofe e 7,8% considerado anormal, segundo os parâmetros da escala. Os cinco eixos avaliados (hiperatividade, sintomas emocionais, problemas de conduta, relações interpessoais e comportamento pró-social), mostraram-se no geral, satisfatórios.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que as crianças possuem desenvolvimento satisfatório e possivelmente uma boa saúde mental. Os resultados encontrados pelo SDQ não se trata de diagnósticos de “alunos com problema”, mas oferecem elementos para elaboração de condutas com a criança em ambiente escolar, sobretudo àqueles que se enquadram na categoria “clínica”.

REFERÊNCIAS

- HILDEBRAND, N. A. et al. Domestic violence and risk for mental health in childhood and adolescence. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. v. 28, n. 2, p: 213-221, 2015.
- HOFFMANN, E.V. et al. Mental health of children who work on the streets in Brazil after enrollment in a psychosocial program. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol*. v. 52, n. 1, p: 55-63, jan., 2017.
- CURY, C. R.; GOLFETO, J. H. Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ): A study of children in Ribeirão Preto. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 25, n. 3, p: 139-145, 2003.